

RELATÓRIO DE GESTÃO PROGRAD 2021

Descrição das Realizações

Introdução: O ensino de graduação na Ufop no ano letivo de 2020

No exercício (ano) civil de 2021, os cursos de graduação presenciais da UFOP passaram por três períodos letivos. Em 18 de janeiro, as atividades acadêmicas do 1º semestre letivo de 2020 que se encontravam suspensas foram retomadas por meio remoto. Entre 24 de maio e 3 de setembro, foi desenvolvido integralmente o 2º semestre letivo de 2020. Já a partir de 20 de setembro, teve início o 1º semestre letivo de 2021, cujo encerramento se deu no dia 14 de janeiro de 2022. Deste modo, esclarecemos que a maior parte dos resultados do ensino de graduação apresentados neste Relatório de Gestão de 2021 tomam por referência o ano letivo de 2020, e se baseiam no Planejamento de Ações da PROGRAD indicadas no Relatório de Gestão do ano de 2019. Isto porque os exercícios (anos) civis de 2020 e 2021 foram atípicos, em função dos efeitos da pandemia do Coronavírus.

Conforme retratado no Relatório de Gestão de 2020, em março daquele ano o Calendário Acadêmico da graduação presencial foi suspenso e as atividades abruptamente interrompidas. Com isso, foram necessárias adaptações às Ações Planejadas para 2020, dada a situação conjuntural instalada. Reflexo disto, está no desencontro dos calendários civis e acadêmicos.

Ante ao exposto, como de praxe, os resultados do ensino de graduação ora apresentados são descritos e analisados à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o decênio 2016 a 2025, especificamente o capítulo 10.2 deste Plano, que trata do Ensino de Graduação.

Metas

O item 10.2 do PDI estabeleceu dez objetivos, para os quais foram definidas vinte e oito metas, cinquenta e nove ações e vinte e seis indicadores, conforme ilustra o quadro 1.

Quadro 1 Objetivos, metas, ações e indicadores do ensino de graduação no PDI (2016-2025)

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores
1. Promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação da Universidade	6	12	7
2. Implementar mecanismos de acolhimento, recepção e acompanhamento dos graduandos da UFOP	2	3	2
3. Incentivar e promover a prática de inovação pedagógica no âmbito dos cursos de graduação da	3	6	3

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores
UFOP			
4. Avaliar e atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos de graduação	2	5	2
5. Promover a melhoria contínua da oferta de estágios nos cursos de graduação da UFOP	3	7	3
6. Estabelecer mecanismos que proporcionem a ligação horizontal entre graduação e pós-graduação	3	4	3
7. Consolidar uma política de inclusão e acessibilidade na graduação	2	7	3
8. Participar no atendimento às demandas de crescimento do ensino de graduação, previstas na Meta 12 do PNE, resguardados os interesses coletivos da instituição, a qualidade na oferta dos cursos, a obediência às demandas por profissionais nas áreas a serem expandidas e a dotação dos recursos humanos e da infraestrutura necessários à criação ou ampliação dos cursos	1	1	1
9. Promover o fortalecimento e a valorização dos cursos de licenciatura	2	6	2
10. Promover a oferta de cursos na modalidade a distância e a integração com cursos presenciais	4	8	0
	28	59	26

Fonte: PDI/UFOP (2016-2025)

O Planejamento de Ações da PROGRAD para o ano letivo de 2020 priorizou cinco destes objetivos (1, 3, 4, 7 e 8), sem prejuízo aos demais.

Também damos maior enfoque à meta 1.1 do objetivo 1, que discorre sobre a Extensão e à necessidade de que no mínimo 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação contemplem atividades voltadas para programas e projetos de extensão universitária, conforme estratégia 12.7 da 12ª meta do Plano Nacional de Educação.

No que se refere ao 1º objetivo para o ensino de graduação indicado no PDI, qual seja: “promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação da Universidade”, as metas fixas estabelecidas foram: (1) elevação da taxa de sucesso na graduação a valores superiores a 70%; (2) diminuição da quantidade de vagas residuais para menos de 7% do total de vagas; e (3) redução da evasão para patamar inferior a 40%. Além destas, uma meta intermediária, visando “diminuir, em quatro anos, o percentual de reprovação semestral no conjunto das disciplinas de graduação a patamares inferiores a 15%”.

Além das metas supracitadas, o 1º objetivo do PDI estabeleceu ainda a necessidade de elevação da qualidade dos cursos para que, até o final da sua vigência, 2025, todos alcancem Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual ou superior a quatro. Informamos, todavia, que este indicador não está sendo mensurado neste Relatório, pois não houve a realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) no ano de 2020, do qual é extraído o CPC. As atividades focadas nesta meta desenvolvidas pela PROGRAD em parceria com a Comissão Própria de Avaliação no ano de 2021, consistiu na orientação aos cursos que participaram do Exame em 2021.

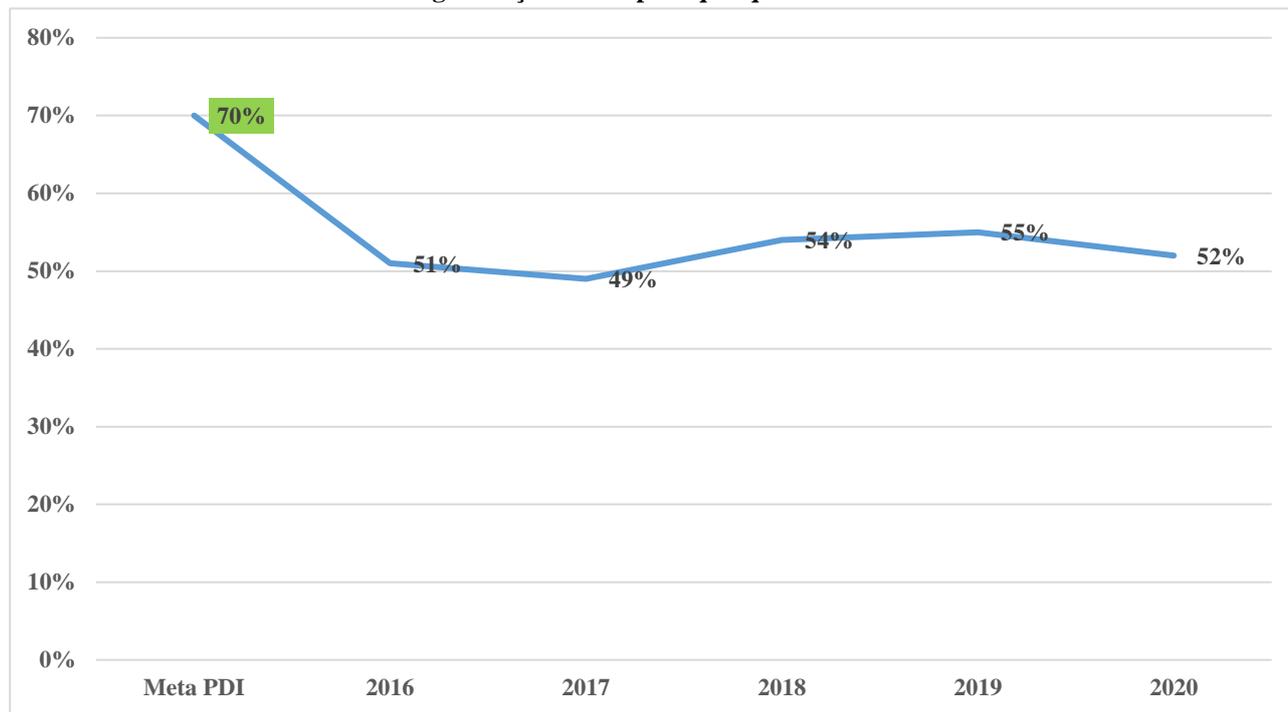
Resultados

Sobre a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

No ano letivo de 2020, a Ufop registrou a taxa média de sucesso na graduação de 52%. Este valor é três pontos percentuais abaixo do mais alto, em relação ao último

quadriênio de 2016 a 2020, no qual observa-se uma estagnação, conforme o gráfico 1. É, portanto, quase 20% abaixo da meta fixada pelo PDI.

Gráfico 1: Taxa média de sucesso na graduação na Ufop no quinquênio 2016-2020



Fonte: Sistema de Gestão/Ufop

A metodologia de cálculo da Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) foi aplicada em 45 cursos de graduação presenciais, dos quais 10 registraram taxas superiores à meta estabelecida. Os melhores desempenhos foram registrados nos cursos de Medicina (105%), e de Engenharia Ambiental (91%). Comparativamente com o ano de 2019, o curso de Engenharia Ambiental incrementou as diplomações em quase 60%. O curso de Medicina por sua vez, recrutou 96 estudantes e diplomou 101. Por outro lado, os cursos de Física foram os que graduaram os menores percentuais de estudantes: o bacharelado graduou 6% e a licenciatura 9%. No caso deste segundo, tendo o ano de 2019 como comparação, a redução foi da ordem de 31%, como apresenta a tabela 1, na qual constam informações de toda a Ufop.

Tabela 1: Taxa de sucesso nos cursos de graduação da Ufop no quinquênio 2016 - 2020

Curso (nome-código SCA)	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-D06 ^(*)	CEAD					
PEDAGOGIA-D04 ^(*)	CEAD					
MATEMÁTICA-D05 ^(*)	CEAD					
GEOGRAFIA-D07 ^(*)	CEAD					
DIREITO-DIR	EDTM	60%	77%	89%	82%	76%

Curso (nome-código SCA)	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
TURISMO-TUR	EDTM	45%	18%	30%	47%	52%
MUSEOLOGIA-MUL	EDTM	27%	30%	57%	49%	39%
EDUCAÇÃO FÍSICA-EFB	EFD	74%	58%	53%	60%	56%
EDUCAÇÃO FÍSICA-EFL	EFD	20%	42%	20%	49%	68%
FARMÁCIA-FAR	EFAR	39%	44%	48%	46%	55%
MEDICINA-MED	EMED	76%	92%	83%	82%	105%
ENGENHARIA URBANA-URB (**)	EM					
ENGENHARIA METALÚRGICA-MET	EM	41%	28%	35%	38%	41%
ENGENHARIA MECÂNICA-MEC	EM	64%	65%	79%	69%	65%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO-PRO	EM	56%	51%	53%	61%	79%
ENGENHARIA DE MINAS-MIN	EM	99%	43%	64%	68%	82%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO-AUT	EM	55%	47%	44%	90%	52%
ENGENHARIA CIVIL-CIV	EM	82%	83%	88%	48%	67%
ENGENHARIA AMBIENTAL-AMB	EM	69%	58%	28%	32%	91%
ARQUITETURA E URBANISMO-ARQ	EM	94%	88%	84%	87%	90%
ENGENHARIA GEOLÓGICA-GEO	EM	65%	57%	56%	68%	77%
NUTRIÇÃO-NUT	ENUT	42%	31%	25%	40%	75%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS-ALI	ENUT	21%	18%	25%	31%	46%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO-SJM	ICEA	33%	26%	19%	28%	23%
ENGENHARIA ELÉTRICA-EJM	ICEA	37%	50%	44%	35%	34%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO-PJM	ICEA	79%	91%	56%	78%	76%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO-CJM	ICEA	11%	14%	23%	23%	36%
QUÍMICA INDUSTRIAL-QUI	ICEB	39%	21%	33%	41%	24%
QUÍMICA-QLI	ICEB	11%	12%	13%	13%	33%
MATEMÁTICA-MTB	ICEB	23%	8%	19%	18%	10%
MATEMÁTICA-MTL	ICEB	3%	21%	13%	9%	28%
FÍSICA-FSL (**)	ICEB			9%	40%	9%
FÍSICA-FSB	ICEB	22%	16%	4%	10%	6%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-CBL	ICEB	26%	61%	44%	61%	46%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO-COM	ICEB	25%	27%	26%	31%	46%
ESTATÍSTICA-EST	ICEB	23%	13%	24%	20%	65%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-CBB	ICEB	58%	39%	38%	72%	28%
LETRAS PORTUGUÊS-LTP (**)	ICHS					
LETRAS INGLÊS-LTI (**)	ICHS					
LETRAS ESTUDOS LITERÁRIOS-LTE (**)	ICHS					
LETRAS TRADUÇÃO-LTT (**)	ICHS					
PEDAGOGIA-PED	ICHS	30%	51%	59%	36%	65%
LETRAS-LTL (***)	ICHS	37%	38%	41%	62,5	56,3
LETRAS-LTB (***)	ICHS	46%	4%	48%	35,0	65,0
HISTÓRIA-HIB	ICHS	26%	20%	32%	33%	32%
HISTÓRIA-HIL	ICHS	42%	40%	67%	56%	66%
SERVIÇO SOCIAL-SER	ICSA	27%	43%	43%	48%	57%
ADMINISTRAÇÃO-ADM	ICSA	65%	62%	68%	44%	48%
JORNALISMO-JOR	ICSA	65%	60%	62%	81%	60%

Curso (nome-código SCA)	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
CIÊNCIAS ECONÔMICAS-ECO	ICSA	46%	51%	40%	55%	41%
MÚSICA-MUS	IFAC	52%	109%	77%	60%	39%
FILOSOFIA-FLL	IFAC	28%	14%	25%	79%	36%
FILOSOFIA-FLB	IFAC	45%	31%	18%	100%	36%
ARTES CÊNICAS-ACB	IFAC	37%	29%	64%	68%	53%
ARTES CÊNICAS-ACL	IFAC	63%	40%	45%	60%	80%
TOTAL	UFOP	51%	49%	54%	55%	52%
	Meta PDI	< 70%	< 70%	< 70%	< 70%	< 70%

Legenda: ^(*) Cursos cuja metodologia de cálculo não se aplica, pois não têm oferta de ingresso regular por meio do SiSU. ^(**) Cursos em implementação sem turmas concluídas. ^(***) Cursos em Extinção desde de 2019/2 e a partir de então sem ingressantes, cujo cálculo se baseou no número de vagas que até então eram oferecidas no SiSU.

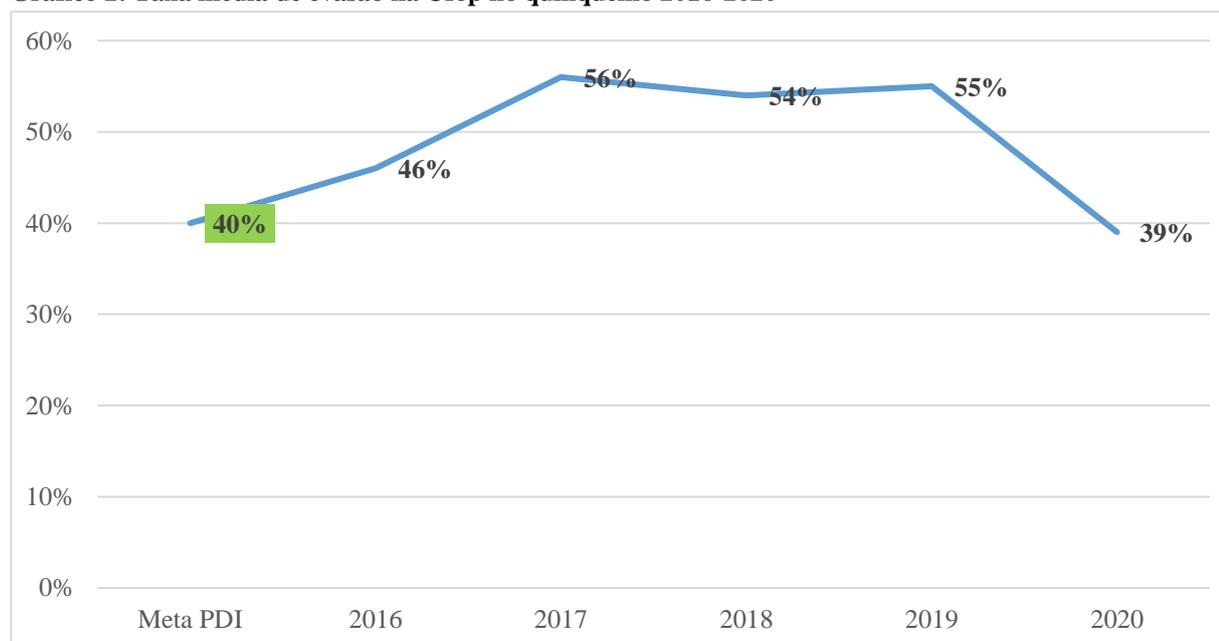
Fonte: Sistema de Gestão/Ufop

Os seguintes cursos ainda não completaram o tempo previsto nas matrizes para integralização curricular das turmas com estudantes atualmente matriculados: no CEAD: Administração Pública, Pedagogia, Geografia e Matemática; na Escola de Minas: Engenharia Urbana; no ICHS: Letras: Português, Letras: Inglês, Letras Estudos Literários e Letras Tradução. Dessa maneira não foi possível calcular a TSG para estes cursos utilizando-se a metodologia proposta pelo PDI.

Sobre a taxa de evasão nos cursos de graduação

A taxa média de evasão da Ufop foi de 39%, um ponto percentual abaixo da meta do PDI, e inferior ao que vinha sendo apurado no último quinquênio, como ilustra o gráfico 2.

Gráfico 2: Taxa média de evasão na Ufop no quinquênio 2016-2020



Fonte: Sistema de Gestão/Ufop

Importante salientar que a redução na média geral da taxa de evasão está diretamente relacionada à medida de exceção adotada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), que resolveu suspender os efeitos das normas que determinam os desligamentos compulsórios dos estudantes de graduação durante o período pandêmico¹. De tal maneira, a maior parte das evasões contabilizadas no ano letivo de 2020 estão relacionadas a desvinculações voluntárias (cancelamento e transferências) e óbitos. Em relação ao 1º período de 2020 nos registros de evasão há casos de evasões compulsórias, decorrentes de desligamentos por baixo rendimento, dilação do prazo para integralização dos cursos e não renovação de matrículas (NRM). Trata-se de lançamentos efetuados antes da Resolução CEPE que suspendeu tal procedimento. As evasões por NRM são referentes aos cursos do CEAD, onde existe esta modalidade.

No caso das evasões, a metodologia de cálculo indicada pelo PDI foi aplicada em 49 cursos de graduação presenciais. Destes cursos analisados, 20 revelaram desempenho dentro da meta estabelecida no PDI, enquanto 29 registraram taxas de evasão acima desse patamar que é de 40%. O melhor índice foi observado no curso de Letras Inglês, que se encontra em processo de implementação (15%). Em 2019, entretanto, a evasão registrada neste curso foi de 10%. Os dados revelam que, apesar de apresentar o menor percentual de evasão dentro o conjunto de cursos analisados, houve um aumento da evasão no curso de Letras Inglês em relação ao ano anterior. A segunda posição em relação ao índice mais baixo de evasão foi ocupada pelo curso de Medicina (19%), contudo, o percentual também apresenta elevação (2%) quando comparado a 2019.

A situação mais crítica foi verificada no curso de Matemática Bacharelado, com 100% de evasão, 10 estudantes ingressaram no curso em 2020 e o mesmo número abandonou. Algo próximo a isto foi constatado em Engenharia Metalúrgica, com um índice de 98% de evasão: foram recrutados 61 estudantes, por sua vez, as deserções somaram 60. O curso de Engenharia Ambiental, que registrou uma boa TSG, ficou na antepenúltima posição em relação a evasão, 91%. Por meio da tabela 2 é possível conhecer os índices de evasão em 49 cursos de graduação da Ufop.

Tabela 2: Taxa de Evasão nos cursos de graduação da Ufop no quinquênio 2016 - 2020

Curso	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-D06 (*)	CEAD					
PEDAGOGIA-D04 (*)	CEAD					
MATEMÁTICA-D05 (*)	CEAD					

¹ Resolução CEPE 8.042.

Curso	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
GEOGRAFIA-D07 (*)	CEAD					
DIREITO-DIR	EDTM	23%	22%	26%	30%	34%
TURISMO-TUR	EDTM	39%	47%	57%	54%	40%
MUSEOLOGIA-MUL	EDTM	44%	49%	45%	85%	36%
EDUCAÇÃO FÍSICA-EFB	EFD	43%	53%	34%	38%	40%
EDUCAÇÃO FÍSICA-EFL	EFD	44%	63%	39%	27%	50%
FARMÁCIA-FAR	EFAR	50%	41%	43%	41%	50%
MEDICINA-MED	EMED	11%	16%	23%	17%	19%
ENGENHARIA URBANA-URB	EM			16%	23%	42%
ENGENHARIA METALÚRGICA-MET	EM	67%	74%	72%	87%	98%
ENGENHARIA MECÂNICA-MEC	EM	40%	38%	31%	29%	51%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO-PRO	EM	39%	51%	45%	32%	24%
ENGENHARIA DE MINAS-MIN	EM	29%	31%	27%	31%	29%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO-AUT	EM	55%	35%	38%	54%	46%
ENGENHARIA CIVIL-CIV	EM	34%	35%	32%	30%	45%
ENGENHARIA AMBIENTAL-AMB	EM	62%	50%	65%	58%	91%
ARQUITETURA E URBANISMO-ARQ	EM	35%	20%	35%	27%	37%
ENGENHARIA GEOLÓGICA-GEO	EM	39%	45%	28%	51%	43%
NUTRIÇÃO-NUT	ENUT	37%	33%	40%	50%	52%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS-ALI	ENUT	65%	70%	56%	58%	55%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO-SJM	ICEA	66%	58%	49%	56%	33%
ENGENHARIA ELÉTRICA-EJM	ICEA	70%	54%	73%	71%	73%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO-PJM	ICEA	44%	40%	30%	48%	41%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO-CJM	ICEA	62%	57%	71%	63%	51%
QUÍMICA INDUSTRIAL-QUI	ICEB	57%	74%	63%	61%	55%
QUÍMICA-QLI	ICEB	84%	88%	73%	77%	67%
MATEMÁTICA-MTB	ICEB	62%	46%	31%	182%	100%
MATEMÁTICA-MTL	ICEB	74%	76%	63%	58%	72%
FÍSICA-FSL	ICEB	64%	70%	55%	60%	27%
FÍSICA-FSB	ICEB	89%	68%	71%	77%	61%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-CBL	ICEB	64%	48%	50%	73%	31%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO-COM	ICEB	50%	55%	86%	67%	37%
ESTATÍSTICA-EST	ICEB	73%	49%	59%	68%	70%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-CBB	ICEB	56%	29%	44%	55%	48%
LETRAS PORTUGUÊS-LTP (**)	ICHS				3%	25%
LETRAS INGLÊS-LTI (**)	ICHS				10%	15%
LETRAS ESTUDOS LITERÁRIOS-LTE (**)	ICHS				0%	20%
LETRAS TRADUÇÃO-LTT (**)	ICHS				0%	36%
PEDAGOGIA-PED	ICHS	51%	49%	36%	33%	42%
LETRAS-LTL (***)	ICHS	43%	50%	48%		
LETRAS-LTB (***)	ICHS	67%	56%	71%		
HISTÓRIA-HIB	ICHS	50%	67%	56%	62%	45%
HISTÓRIA-HIL	ICHS	48%	54%	49%	42%	33%
SERVIÇO SOCIAL-SER	ICSA	44%	60%	45%	42%	35%

Curso	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
ADMINISTRAÇÃO-ADM	ICSA	45%	38%	35%	48%	36%
JORNALISMO-JOR	ICSA	40%	24%	28%	35%	25%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS-ECO	ICSA	68%	44%	75%	81%	50%
MÚSICA-MUS	IFAC	20%	32%	19%	44%	43%
FILOSOFIA-FLL	IFAC	31%	95%	46%	79%	36%
FILOSOFIA-FLB	IFAC	164%	25%	73%	109%	73%
ARTES CÊNICAS-ACB	IFAC	48%	48%	43%	59%	32%
ARTES CÊNICAS-ACL	IFAC	44%	13%	42%	44%	40%
TOTAL	UFOP	46%	56%	54%	55%	39%
	Meta PDI	> 40%	> 40%	> 40%	> 40%	> 40%

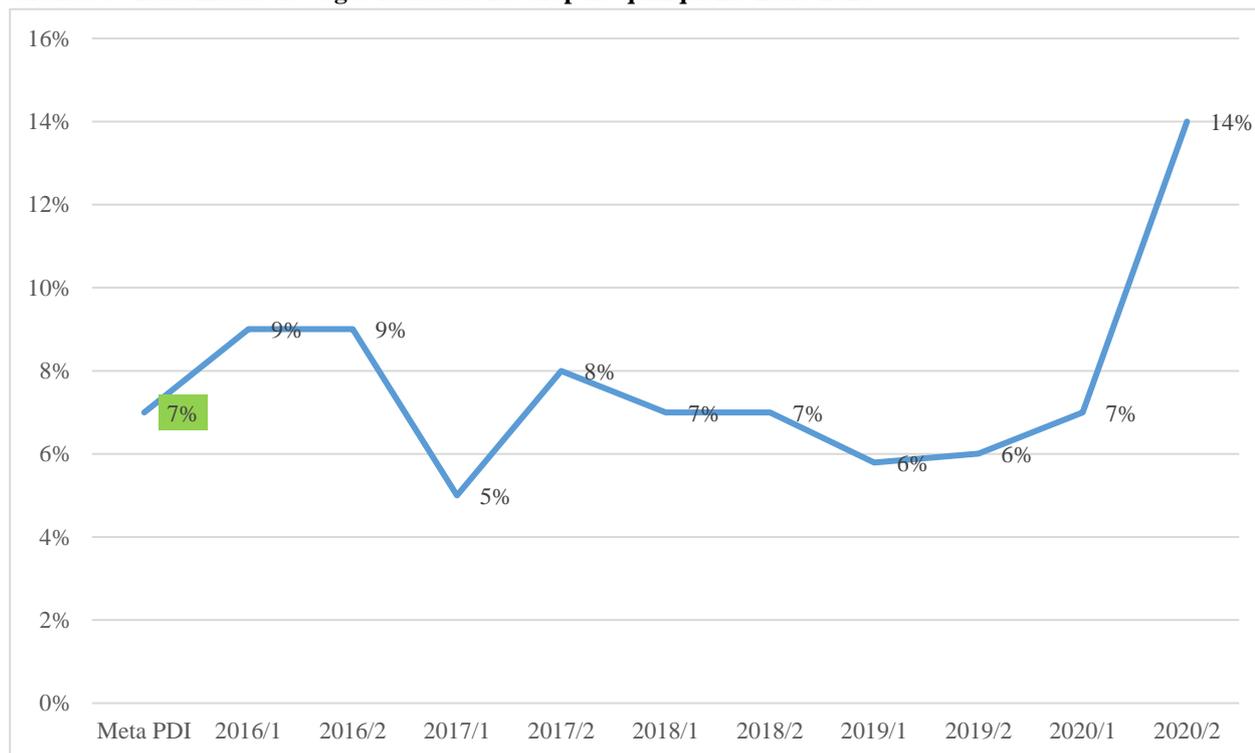
Legenda: (*) Cursos cuja metodologia de cálculo não se aplica, pois não têm oferta de ingresso regular por meio do SiSU. (**) Cursos em implementação a partir de 2019/2. (***) Cursos em Extinção a partir de 2019/2.

Fonte: Sistema de Gestão/Ufop

Assim como no caso da TSG as taxas de evasão dos seguintes cursos não estão sendo apresentadas: no CEAD: Administração Pública, Pedagogia, Geografia e Matemática; na Escola de Minas: Engenharia Urbana; no ICHS: Letras: Português, Letras: Inglês, Letras Estudos Literários e Letras Tradução. Isso porque tais cursos ainda não completaram o tempo para integralização curricular das turmas com estudantes atualmente matriculados. Dessa maneira, não foi possível calcular a taxa de evasão para estes cursos, utilizando-se a metodologia proposta pelo PDI.

Sobre a quantidade de vagas residuais

Em relação às vagas residuais, a meta estabelecida pelo PDI define que até o final da sua vigência, a taxa de desocupação das vagas chegue a menos de 7%. Em 2016, quando o PDI foi aprovado, nos dois períodos letivos o percentual registrado foi de 9%, já em 2020 foi de 7% e 14%, respectivamente. Entre o segundo semestre letivo de 2016 e o primeiro de 2017, observou-se uma importante queda, com elevação no período seguinte, quando saltou de 5% para 8%. No ano de 2018, o percentual estabilizou-se em 7% nos dois períodos, caiu para 6% no ano seguinte e subiu para 7% no primeiro semestre letivo de 2020. No segundo semestre letivo de 2020, por sua vez, foi registrado o maior pico da série histórica, 14%. Esse percentual fora da curva está intimamente relacionado ao fato de que, em decorrência da pandemia, na Ufop não realizou processo de seleção de vagas residuais. No o gráfico 3 é possível verificar o comportamento deste indicador no período compreendido entre 2016 e 2020.

Gráfico 3: Taxa média de vagas residuais na Ufop no quinquênio 2016-2020

Fonte: Sistema de Gestão/Ufop

A não realização de processo seletivo para ocupação de vagas residuais no ano de 2020 exerceu influência importante para a elevação da taxa, como ilustrou o gráfico acima. O reflexo deste impacto em cada um dos cursos pode ser dimensionado pela série histórica apresentada na tabela 3.

O curso de Sistemas de Informação do ICEA registrou a taxa de 13%, considerada alta em comparação com a meta do PDI, no entanto, revela uma importante queda em relação ao ano de 2016. Também por meio da tabela 3 é possível verificar que alguns cursos revelam taxas de vagas residuais expressivas desde o início da vigência do PDI, sem alterações relevantes no período, o que sugere que dificilmente atingirão a meta estabelecida que é a de “diminuir a quantidade de vagas residuais nos cursos de graduação presenciais da universidade para menos de 7% do total de vagas até o final da vigência deste PDI.” Dentre estes cursos, estão a maior parte dos cursos do ICEB e os cursos de Ciências Econômicas, Engenharia de Computação, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Letras Inglês. Ciente da complexidade do fenômeno educacional, tais cursos necessitam buscar respostas e alternativas que façam cumprir o que determinou o PDI, aprovado pelo Conselho Universitário.

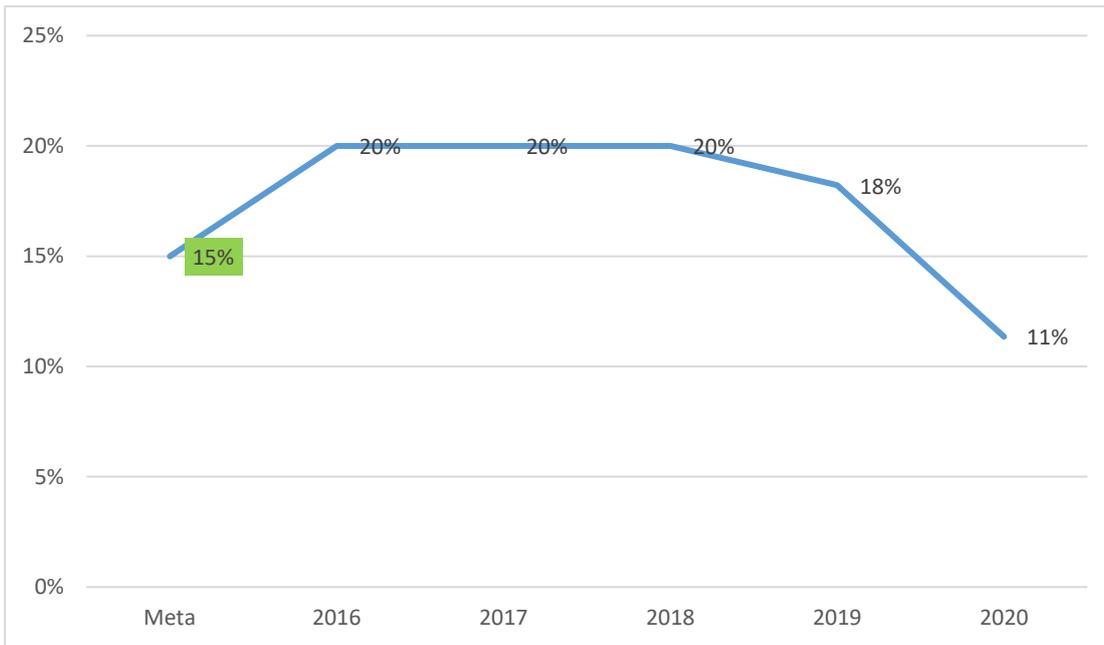
Tabela 3: Taxa de Vagas Residuais nos cursos de graduação da Ufop no quinquênio 2016 - 2020

CURSO	UNIDADE	PERÍODO									
		2016		2017		2018		2019		2020	
		1º	2º								
EDUCACAO FISICA - LIC	EFI	4%	19%	-3%	13%	-3%	18%	-6%	3%	-19%	-19%
EDUCACAO FISICA - BAC	EFI	4%	-13%	1%	-7%	8%	-10%	0%	-10%	1%	1%
DIREITO	EDTM	4%	3%	0%	1%	0%	0%	3%	1%	3%	3%
MUSEOLOGIA	EDTM	1%	20%	-3%	9%	-10%	8%	-7%	9%	0%	0%
TURISMO	EDTM	17%	16%	16%	13%	11%	6%	1%	0%	4%	4%
FARMACIA	EFAR	11%	13%	9%	9%	9%	8%	9%	5%	4%	4%
MEDICINA	EMED	5%	0%	3%	1%	3%	2%	3%	2%	5%	5%
ARQUITETURA E URBANISMO	EM	-14%	-15%	-17%	-9%	-7%	-7%	-4%	-1%	0%	0%
ENGENHARIA AMBIENTAL	EM	-11%	6%	-6%	9%	-3%	13%	0%	10%	-5%	-5%
ENGENHARIA CIVIL	EM	-4%	-4%	-6%	-2%	1%	3%	5%	3%	2%	2%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMACAO	EM	1%	1%	-4%	1%	-3%	-2%	-4%	-2%	1%	1%
ENGENHARIA DE MINAS	EM	-2%	-3%	-1%	4%	-3%	-2%	-3%	2%	0%	0%
ENGENHARIA DE PRODUCAO - OP	EM	-2%	4%	1%	3%	1%	1%	0%	0%	1%	1%
ENGENHARIA GEOLOGICA	EM	-5%	-6%	-10%	-6%	-2%	-2%	-3%	-4%	-1%	-1%
ENGENHARIA MECANICA	EM	1%	-3%	-5%	-2%	-1%	-1%	1%	1%	2%	2%
ENGENHARIA METALURGICA	EM	7%	6%	3%	10%	14%	10%	14%	17%	21%	21%
ENGENHARIA URBANA	EM					0%		17%	13%	15%	15%
CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	ENUT	33%	28%	21%	26%	26%	20%	18%	18%	24%	24%
NUTRICA0	ENUT	20%	19%	12%	11%	6%	1%	-2%	1%	1%	1%
ENGENHARIA DE COMPUTACAO	ICEA	38%	39%	31%	24%	25%	24%	23%	21%	20%	20%
ENGENHARIA DE PRODUCAO-JM	ICEA	-7%	-6%	-6%	-1%	3%	3%	2%	1%	5%	5%
ENGENHARIA ELETRICA	ICEA	-3%	-4%	-6%	-2%	-3%	0%	2%	6%	7%	7%
SISTEMAS DE INFORMACAO	ICEA	26%	22%	21%	26%	25%	22%	19%	15%	13%	13%
CIENCIA DA COMPUTACAO	ICEB	18%	15%	6%	5%	4%	4%	7%	7%	4%	4%
CIENCIAS BIOLOGICAS - LIC	ICEB	7%	-6%	0%	-2%	7%	-3%	3%	-2%	13%	13%
CIENCIAS BIOLOGICAS - BAC	ICEB	-1%	15%	-3%	15%	-3%	8%	-18%	3%	-4%	-4%
ESTADISTICA	ICEB	32%	45%	32%	47%	28%	35%	23%	35%	27%	27%
FISICA - BAC	ICEB	58%	46%	57%	44%	58%	39%	50%	33%	47%	47%
FISICA - LIC	ICEB	58%	45%	53%	38%	45%	33%	38%	18%	28%	28%
MATEMATICA- BAC	ICEB	70%	45%	58%	35%	43%	15%	28%	15%	58%	58%
MATEMATICA- LIC	ICEB	62%	47%	58%	44%	58%	43%	53%	30%	43%	43%
QUIMICA - LIC	ICEB	29%	40%	20%	46%	31%	50%	33%	41%	38%	38%
QUIMICA INDUSTRIAL	ICEB	32%	23%	34%	25%	36%	18%	35%	23%	37%	37%
HISTORIA - LIC	ICHS	10%	12%	9%	6%	8%	8%	8%	6%	6%	6%
HISTORIA - BAC	ICHS	15%	9%	6%	16%	10%	10%	0%	8%	5%	5%
LETRAS - BAC	ICHS	19%	13%	10%	9%	5%	-3%	1%	5%	9%	9%
LETRAS - LIC	ICHS	6%	9%	4%	4%	1%	3%	-1%	1%	5%	5%
PEDAGOGIA	ICHS	15%	13%	7%	7%	11%	11%	9%	7%	2%	2%
ADMINISTRACAO	ICSA	-6%	1%	-1%	2%	-1%	1%	-1%	2%	1%	1%
CIENCIAS ECONOMICAS	ICSA	8%	7%	3%	6%	6%	11%	10%	11%	18%	18%
JORNALISMO	ICSA	0%	1%	-4%	-1%	-2%	-2%	-3%	-4%	0%	0%
SERVICO SOCIAL	ICSA	20%	17%	10%	11%	10%	10%	7%	8%	5%	5%
ARTES CENICAS - BAC	IFAC	9%	19%	-4%	16%	-13%	-1%	-11%	4%	-6%	-6%
ARTES CENICAS - LIC	IFAC	12%	0%	14%	-1%	14%	-13%	1%	-10%	4%	4%
FILOSOFIA - BAC	IFAC	3%	28%	10%	0%	13%	20%	8%	12%	13%	13%
FILOSOFIA - LIC	IFAC	23%	36%	9%	7%	20%	24%	8%	11%	13%	13%
MUSICA	IFAC	-3%	-14%	-6%	-17%	-2%	-10%	0%	-10%	3%	3%
LETRAS ESTUDOS LITERARIOS - LTE	ICHS	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
LETRAS INGLES - LTI	ICHS	-	-	-	-	-	-	-	-	17%	17%
LETRAS PORTUGUES - LTP	ICHS	-	-	-	-	-	-	-	-	3%	3%
LETRAS TRADUCAO - LTT	ICHS	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	0%
UFOP	UFOP	9%	9%	5%	8%	7%	7%	6%	6%	7%	7%

Sobre a taxa de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares)

De acordo com o PDI, a taxa de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares) deveria diminuir para 15% no prazo de quatro anos. Considerando sua aprovação em 2016, o atingimento desta meta deveria ocorrer em 2019, no entanto, naquele ano a taxa contabilizada foi de 18%, três pontos percentuais acima do que foi indicado. Em se tratando da média geral da Ufop, essa meta foi alcançada no ano letivo de 2020, cujo percentual registrado foi de 11%, como demonstra o gráfico 4.

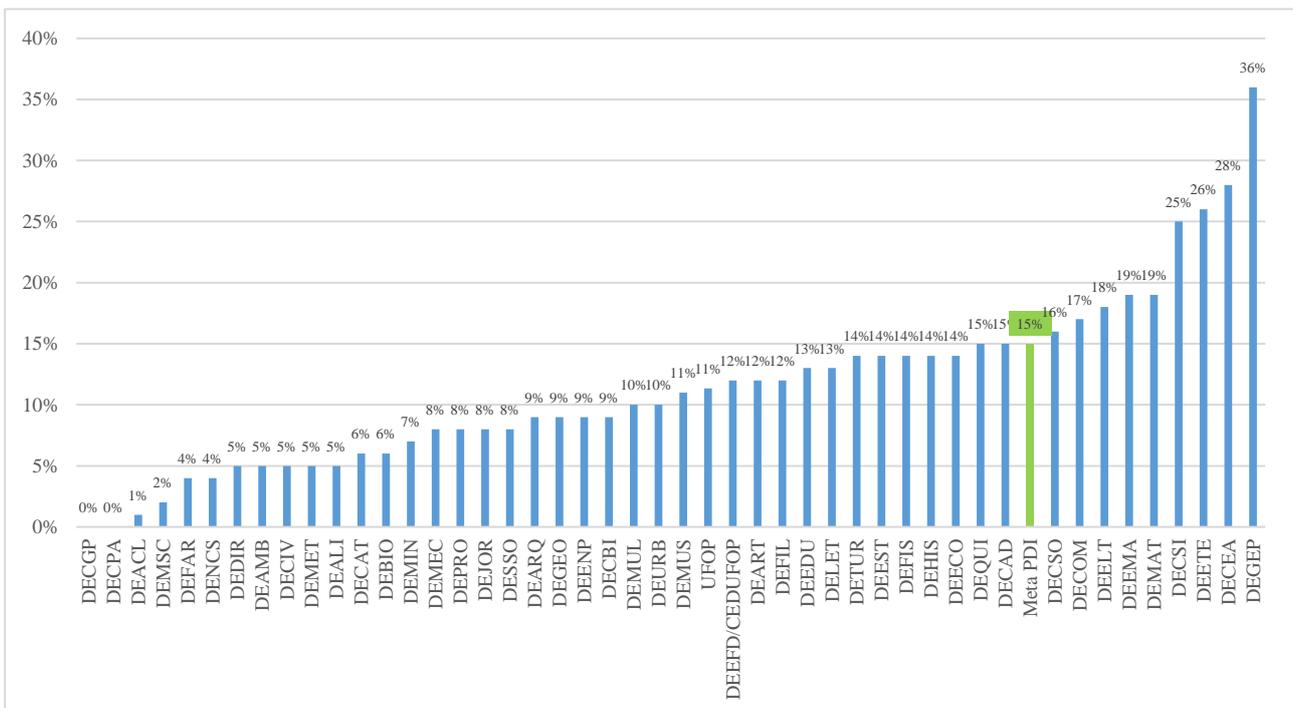
Gráfico 4: Taxa média de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares) da Ufop no quinquênio 2016-2020



Fonte: Sistema de Gestão/Ufop

Em 2020, a meta do PDI foi alcançada por 36 (78,3%) dos 46 departamentos pesquisados, enquanto 10 (21,7%) não a atingiram, como ilustra o gráfico 5. No ano de 2019, foram 25 (54,3%) departamentos dentro da meta.

Gráfico 5: Taxa média de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares) por departamentos no ano letivo de 2020



Fonte: Sistema de Gestão/Ufop

Em 2020, dois departamentos da Escola de Medicina não registraram reprovações, o DECGP e o DECPA. Os percentuais de reprovação mais elevados foram contabilizados nos departamentos do Centro de Educação Aberta e a Distância: o DEETE (26%) e o DEGEP (36%). Ressalte-se que este último apresenta o dobro da média geral da Ufop. Na análise da série histórica (2016 e 2020) destaca-se de forma global uma relevante queda das taxas de reprovação no ano de 2020. Isso foi observado em alguns departamentos da Escola de Minas, no DEACL da Escola de Farmácia, DEALI da Escola de Nutrição, DECEA, no Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas, e no DEDIR, na Escola de Direito, Turismo e Museologia.

Tabela 4: Taxa de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares) por departamentos no quinquênio 2016 - 2020

DEPARTAMENTO	UNIDADE ACADÊMICA	EXERCÍCIO				
		2016	2017	2018	2019	2020
DEETE	CEAD	31%	36%	39%	32%	26%
DEGEP	CEAD	36%	35%	28%	28%	36%
DEEFD (Antigo CEDUFOP)	EFI	13%	11%	9%	9%	12%
DEDIR	EDTM	9%	8%	10%	9%	5%
DEMUL	EDTM	10%	11%	11%	11%	10%
DETUR	EDTM	17%	17%	12%	12%	14%
DEACL	Escola de Farmácia	8%	10%	10%	12%	1%
DEFAR	Escola de Farmácia	5%	5%	6%	5%	4%
DECGP	Escola de Medicina	1%	2%	2%	1%	0%
DECPA	Escola de Medicina	0%	0%	1%	0%	0%
DEMSC	Escola de Medicina	4%	4%	5%	2%	2%
DEAMB	Escola de Minas	13%	12%	13%	9%	5%
DEARQ	Escola de Minas	13%	12%	15%	15%	9%
DECAT	Escola de Minas	14%	13%	14%	16%	6%
DECIV	Escola de Minas	15%	15%	18%	16%	5%
DEGEO	Escola de Minas	13%	13%	13%	17%	9%
DEMEC	Escola de Minas	17%	13%	16%	21%	8%
DEMET	Escola de Minas	12%	13%	15%	12%	5%
DEMIN	Escola de Minas	8%	9%	8%	11%	7%
DEPRO	Escola de Minas	9%	7%	9%	10%	8%
DEURB	Escola de Minas		0%	7%	11%	10%
DEALI	Escola de Nutrição	13%	11%	12%	12%	5%
DENCS	Escola de Nutrição	6%	6%	5%	4%	4%
DECEA	ICEA	36%	40%	43%	42%	28%
DECSI	ICEA	30%	31%	31%	30%	25%
DEELT	ICEA	22%	24%	24%	26%	18%
DEENP	ICEA	6%	8%	8%	10%	9%
DEBIO	ICEB	16%	16%	17%	11%	6%
DECBI	ICEB	19%	18%	17%	17%	9%
DECOM	ICEB	28%	27%	32%	27%	17%
DEEMA	ICEB		23%	22%	25%	19%
DEEST	ICEB	18%	16%	24%	21%	14%
DEFIS	ICEB	29%	22%	24%	32%	14%
DEMAT	ICEB	45%	49%	45%	42%	19%
DEQUI	ICEB	35%	35%	32%	30%	15%
DEEDU	ICHS	15%	13%	11%	11%	13%
DEHIS	ICHS	22%	21%	14%	15%	14%
DELET	ICHS	16%	16%	14%	16%	13%
DECAD	ICSA		13%	18%	16%	15%
DECEG ^(*)	ICSA	22%	21%	-	-	-
DECSO	ICSA	18%	12%	11%	10%	16%
DEECO	ICSA		28%	23%	25%	14%
DEJOR	ICSA	11%	12%	12%	8%	8%
DESSO	ICSA	12%	8%	9%	9%	8%
DEART	IFAC	12%	10%	11%	9%	12%
DEFIL	IFAC	18%	20%	20%	14%	12%
DEMUS	IFAC	7%	8%	9%	11%	11%
UFOP	UFOP	20%	20%	20%	18%	11%

Legenda: (*) Departamento extinto

Fonte: Sistema de Gestão/Ufop

Outros objetivos e ações desenvolvidas pela PROGRAD em 2021

Além destas metas relativas ao primeiro objetivo, em 2021, as ações da PROGRAD incidiram em outras, a seguir apresentadas.

Sobre o terceiro objetivo do PDI: incentivo e promoção de práticas pedagógicas inovadoras no âmbito dos cursos

Conforme mencionado no Relatório de 2020, se por um lado a pandemia determinou a interrupção abrupta das atividades da graduação, por outro representou e se traduziu numa importante oportunidade para a inovação das práticas pedagógicas. A PROGRAD, por meio do Programa Sala Aberta: docência no Ensino Superior, coordenado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), promoveu diversas atividades de incentivo e de formação aos docentes. Se em 2020 as atividades de formação tiveram o foco na orientação e capacitação do corpo docente para que pudessem adaptar suas atividades do ensino de graduação a serem desenvolvidas por meio do uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), em 2021 as ações promovidas buscaram o diálogo com o corpo docente por meio de Rodas de Conversa para socialização e reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas durante o ensino remoto.

Ao longo do ano foram realizadas 10 ações formativas, totalizando 33 horas, conforme quadro a seguir. Dessa forma, o Programa Sala Aberta no ano de 2021 se manteve como uma importante ação de formação docente frente aos desafios pedagógicos que o contexto da pandemia impôs aos professores.

Quadro 2: Atividades realizadas pelo Programa Sala Aberta 2021

Ações	Data	Título	Convidados(as)
1.	06/04/2021	Avaliação da Aprendizagem no Ensino Remoto	Ângelo Luiz Cortelazzo
2.	28/04/2021	O Ensino Remoto na UFOP: percepções sobre o PLE	Adilson Pereira dos Santos - PROGRAD Ana Letícia Pilz de Castro - DECIV Edson Alves Figueira Júnior - DEMEC - Júlia Castro Mendes - DECIV Marina de Medeiros Machado - DEAMB Walliston dos Santos Fernandes - DECIV
3.	08/06/2021	O uso das TICs no Ensino Remoto: Podcast e Ferramenta Git	Jussara de Cássia Soares Lopes e Cristiano Luís Turbino de França e Silva
4.	15/06/2021	Roda de Conversa "Estratégias didáticas na área da saúde"	Gustavo Meirelles Ribeiro, Aisllan Diego de Assis e Maria Célia da Silva Lanna
5.	17/06/2021	Roda de Conversa "Estratégias didáticas nas Licenciaturas"	Sandra Augusta de Melo, Victor Luiz da Rosa, André Augusto Deodato, Marli Regina dos Santos, Marger da Conceição Ventura Viana e Juliana Castro Bergamini
6.	24/06/2021	Elaboração de questões com parâmetros aleatórios e seus benefícios no ensino remoto	Raimundo Santos Leite, Carolina Silva Pena e Felipe Bacani
7.	29/06/2021	Roda de Conversa "Estratégias didáticas na área de exatas"	Américo Tristão Bernardes, Cristiano Luís Turbino de França e Silva e Wilingthon Guerra Zvietcovich
8.	25 a 27/10/2021	Minicurso "Produção de audioaulas: construindo um podcast"	Jussara de Cássia Soares Lopes
9.	23/11/2021	Hibridismos Educacionais: perspectivas teórico-	Adolfo Tanzi Neto

Ações	Data	Título	Convidados(as)
		metodológicas	
10.	jul/ago 2021	Sala Aberta Virtual	Equipe NAP

Fonte: NAP/PROGRAD

Os períodos letivos de 2020 retratados neste relatório adentraram os calendários civis dos exercícios de 2020 e 2021. Foi neste período que se concentrou o maior volume de ações de capacitação desenvolvidas pelo Programa Sala Aberta, como demonstra o quadro 3.

Quadro 3: Atividades/ações desenvolvidas pelo Programa Sala Aberta no quadriênio 2018-2021

Ações ofertadas	Quantidade/ano				Total
	2018	2019	2020	2021	
Número	04	06	19	10	39
Carga Horária Anual	11h	25h	110h	33h	179h

Fonte: NAP/PROGRAD

O público alcançado por estas ações também revela a pujança do Programa Sala Aberta no período, como se vê no quadro 4.

Quadro 4: Participação docente nas atividades/ações desenvolvidas pelo Programa Sala Aberta no quadriênio 2018-2021

Docentes	Período			
	2018	2019	2020	2021
Nº efetivos em dezembro de 2020	869	913	929	1027
Participação no Programa Sala Aberta	23	96	498	602
Percentual de participação	2,7%	10,5%	53,6%	58,6%

Fontes: Sistema de Gestão da UFOP; NAP/PROGRAD

Associadas às ações de capacitação, os programas Proativa e de Tutoria concederam bolsas estudiantis sob supervisão de professores, com ênfase em projetos visando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e de apoio discente ao desenvolvimento de disciplinas. Tais projetos interferem positivamente nos indicadores de desempenho relacionados ao sucesso acadêmico, ao combate a evasão e à diminuição de vagas residuais.

Sobre o quarto objetivo do PDI: avaliar e atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos de Graduação

Para concretização deste objetivo, a meta 4.1 determinou a ampliação em 50% do número de técnicos-administrativos, a fim de garantir o desenvolvimento das atividades de avaliação técnica e pedagógica. Entre 2016 e 2019, a equipe se manteve a mesma. Por sua vez, em 2020, o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) recebeu uma nova servidora, que veio cobrir uma lacuna decorrida por motivo de remoção. De tal sorte, a meta de ampliação do número de técnico-administrativos ainda não foi alcançada, dificultando o cumprimento da meta intermediária 4.1.1, segundo a qual, em até quatro anos, deveria ocorrer a atualização e o

aperfeiçoamento de 100% dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

Considerando o quantitativo de pessoal disponível, o trabalho desenvolvido pelo NAP estabeleceu dois níveis de prioridades para o cumprimento desta meta: (i) o cronograma dos ciclos avaliativos do Sinaes/Enade² e (ii) os prazos fixados pelas DCNs recém-aprovadas (Formação de Professores, Engenharias e Educação Física). No período de 2016 a 2020, 46% dos cursos tiveram seus projetos pedagógicos atualizados. Cabe destacar que em 2020 foi instituída a Subcâmara de Engenharias, que atualmente discute as novas DCNs e a criação de uma Política Institucional para Formação do Engenheiro da UFOP, com previsão de conclusão dos trabalhos e aprovação dos PPCs dos doze cursos de Engenharia até o final de 2021.

Importante registrar, entre outros aspectos, que as alterações e atualizações dos PPCs vêm assegurando o que estabelece a meta 1.1 do objetivo 1, do capítulo do PDI que trata da Extensão, segundo a qual deve-se assegurar o mínimo de 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, conforme estratégia 12.7 da 12ª meta do Plano Nacional de Educação.

O NAP é o principal setor da PROGRAD responsável pelo cumprimento do objetivo 4, no entanto, mantém estreita articulação com as demais coordenadorias, em especial com a de Apoio aos Processos de Avaliação e Regulação dos Curso de Graduação e de Registro e Controle Acadêmico.

Sobre o sétimo objetivo do PDI: Consolidar uma política de inclusão e acessibilidade na graduação

Conforme mencionado no Relatório de Gestão de 2020, o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) não faz mais parte da estrutura organizacional da PROGRAD e encontra-se vinculado à PRACE. Neste sentido, a dimensão do 7º objetivo que está sob responsabilidade da PROGRAD é aquela que se refere à consolidação da política institucional de inclusão e acessibilidade na graduação. De tal forma, mesmo vinculado à PRACE, o NEI continua oferecendo atendimento educacional especializado aos estudantes de graduação, colaborando com a Coordenadoria de Processos Seletivos no recrutamento de estudantes com deficiência nas vagas reservadas pela lei de Cotas e assessorando os cursos na acessibilidade atitudinal e comunicacional (materiais didáticos acessíveis, Língua Brasileira de Sinais). Diante da oferta do ensino remoto, o NEI se mobilizou no sentido de assegurar as condições de acessibilidade ao seu público nas plataformas adotadas pela UFOP.

² Sinaes: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior; Enade: Exame Nacional dos Estudantes.

Considerações finais

Apesar das adversidades decorrentes da pandemia foi possível apresentar neste Relatório uma fotografia parcial dos principais resultados alcançados em relação ao ensino de graduação no ano letivo de 2020. O cotejamento dos indicadores retratados, que tiveram como base o Planejamento de Ações elaborado em 2019, para desenvolvimento em 2020, revela em parte a complexidade do processo educacional, no contexto de pandemia. De tal modo, os dados e informações apresentadas necessitam ser lidos e interpretados à luz dessa mesma complexidade, a qual não deve desconsiderar a especificidades de cada um dos cursos, unidades acadêmicas, atores envolvidos, entre outras. Dito desta maneira, a expectativa da PROGRAD é a de que tal relatório seja conhecido por todos cursos de graduação e por aqueles e aquelas que a eles se prestam a colaborar com a devida atenção.

Ressalte-se ainda que por força da conjuntura pandêmica, a Ufop se viu obrigada adotar no ano letivo de 2020 o regime acadêmico remoto e, por conseguinte, os componentes curriculares dos cursos de graduação assim foram desenvolvidos. Não foi uma escolha institucional, assim como o planeta não fez essa mesma escolha. Independente disto, o aprendizado que tal experiência revelou está diretamente relacionado à necessidade adaptar algo que historicamente era feito presencialmente, por meio de contatos e interações corpo a corpo, a uma nova maneira de se fazer. Foi um desafio complexo que exigiu muita preparação, por parte da gestão, dos docentes e dos discentes, da universidade como um todo. Antes do início das atividades neste formato, foi necessário um diagnóstico preciso sobre a situação em que se encontrava a comunidade acadêmica, especialmente os discentes. O reconhecimento dos limites institucionais e pessoais de cada docente e técnico-administrativo. Sendo assim, essa experiência levou os atores diretamente envolvidos a se adaptarem ao novo cenário. Foi preciso abrir mão de concepções e práticas incompatíveis com as exigências impostas de fora para dentro. Que ninguém escolheu!

A despeito do ineditismo e complexidade dessa experiência acadêmica a partir do cotejamento de alguns dados de desempenho bem como em reuniões (conversas) como os atores envolvidos é possível afirmar que a Instituição como um todo se adaptou de maneira satisfatória ao formato remoto. Reconhecimento que houve prejuízos que não podem ser minorados, mas a necessidade do isolamento social em favor da vida, “recompensou” esse mesmo prejuízo.

O que se observou foi que a resposta de estudantes e professores quanto à interação com as TICs não se revelou problemática. O segmento estudantil, majoritariamente nativo digital, se

adaptou com relativa facilidade, o que também foi observado em relação a boa parte dos docentes. Para este último segmento o que se fez necessário, foi a realização de atividades de capacitação no uso de algumas ferramentas e tecnologias e suas interfaces com os processos formativos. Sobre este aspecto, o Sala Aberta, programa da PROGRAD até então destinado a recém-admitidos, ganhou pujança e ampliou seu escopo de participantes. Voluntariamente ao programa afluíram docentes novatos e experientes, todos, ávidos em construir conhecimentos que pudessem ajudar no desenvolvimento dos seus competentes curriculares de forma remota. Por certo, algumas situações não foram unânimes, mas com o diálogo e a colaboração mútua algumas resistências pontuais foram superadas.

Conforme já mencionado, o ineditismo da conjuntura exigiu preparação. Neste sentido, a PROGRAD, por meio do Sala Aberta, articulou várias ações de capacitação destinadas aos docentes. Essas capacitações se orientaram numa perspectiva horizontalizada, por meio da qual muitos temas pautados vieram da base, assim como as próprias capacitações coordenadas por pares. Além disso, buscamos parcerias com especialistas de outras instituições, o que contribuiu significativamente.

Foi uma importante oportunidade para que metas estabelecidas em outros objetivos do PDI fossem viabilizadas, notadamente a ampliação do uso das TICs nos cursos de graduação presenciais.

Futuramente, no Relatório de Gestão de 2022, será retratado o desenvolvimento do ano letivo de 2021, cujo primeiro período finalizou em janeiro e o segundo se inicia em março, com término em julho de 2022. Considerando que 2021/1 foi desenvolvido de forma remota e 2022/2 será presencial, tal registro abordará essa transição. Transição que deve merecer toda atenção da comunidade universitária.

Ouro Preto, 16 de fevereiro de 2022.